

As mulheres Vaticano

Sobre as manipulações femininas das elites do Vaticano

#Catholic #Feminism

No verão de 2016, o Vaticano em Roma apresentou pouco antes da Jornada Mundial da Juventude em Krakau, na Polônia, um **novo programa de educação sexual**.

O novo programa foi mais ou menos ignorado pela grande mídia, é claro. Alguns insiders da **imprensa, no entanto, relataram** sobre como uma lacuna aparentemente esquizofrênica entre a igreja e o 'mundo' não foi tentada a ser reduzida, mas em vez disso tinha **completamente afastados** agora.

O programa não é uma instrução de Roma para supostamente salvar as almas de jovens adultos, mas sim um resumo de perguntas com estímulos eróticos ocultos. Por exemplo, em uma das diretrizes de educação sexual das unidades, uma passagem de um filme com o nome "Para a maravilha" indica o seguinte:

Enquanto o amor é o foco principal de 'To The Wonder', o sexo se torna parte integrante dele. Tanto Neil quanto Jane, assim como Neil e Marina, estão envolvidos em relações sexuais explícitas. A nudez física é quase inteiramente visível; movimentos físicos e sons são apaixonados, eróticos, lascivos e profusos - um entrelaçamento do corpo que transmite uma intimidade completa. Há uma cena visual em que Neil e Marina fazem sexo oral em um compartimento de trem. Em uma cena de sexo (quase) oral, a distância e a insatisfação são exibidas.

É como se os criadores do programa de educação sexual do Vaticano tivessem gostado de assistir ao filme e decidido transmitir sua satisfação aos muitos participantes da Jornada Mundial da Juventude como um estímulo apropriado antes do evento em Krakau - e ignorar o fato de que há muita pornografia disponível na ponta dos dedos hoje em dia, é claro.

Em vez de responder às muitas preocupações dos pais e educadores católicos, a pequena mas influente minoria em torno do Papa Francisco insiste em um conceito de que eles apostam com "amor" e que - segundo acreditam - é a solução para todos e para todos os problema de prazo. Anteriormente, ouvimos falar sobre esse conceito da geração de 1968 e seu estado de espírito muitas vezes enevoado e fortemente drogado, e que provavelmente alcançou seu clímax mal conduzido, mesmo em círculos no topo do Vaticano agora.

A fim de compreender as motivações desses novos fascistas nas vestes católicas no Vaticano e em outros lugares - e das quais o mundo católico parece incapaz ou de não querer se separar - é preciso mergulhar no mundo teológico.

O início da geração de 68 nas comunas de Paris, Berlim e Nova York teve um caráter religioso e encontrou suas raízes em um chamado "patriarcado surrealista".

A pílula anticoncepcional - que existia por apenas alguns anos naquela época - retratou uma imagem na qual, depois de milhares de anos de uma chamada "surpresa sexual", as mulheres recebiam um tratamento médico natural, mas - assim elas alegavam - uma independência finalmente bem merecida de seus desejos sexuais da reprodução humana.

E desde então, as mulheres pensaram que poderiam comunicar isso em formas crescentes de vingança para com os homens.

O início dos 68 revolucionários utilizou uma imagem auto-desenhada de Jesus Cristo, todos os tumultos iniciais foram caracterizados por ele. A imagem dos homens também foi moldada de forma semelhante naquela época. 'In' e 'sexy' tinham sido sempre uma imagem de patchwork passivo e isento de um Jesus Cristo do Evangelho Mathew, que nunca existiu 2000 anos atrás, e nem mesmo até hoje.

Este 68-Jesus, no entanto, foi dispensado de uma crucificação e ressurreição brutal como o verdadeiro Cristo. Pouco antes do início da crucificação, os 68 'pararam e fizeram com que o resto não fosse importante. O resultado foi e é um Jesus castrado: tumultos e revolução em vez de humildade e obediência, uso extensivo de drogas em vez de proximidade ascética a Deus e um desejo ilimitado de poder político em vez de crucificação e ressurreição.

Em suma, juntamente com a demarcação maníaca das primeiras 68 mulheres feministas, o outrora único e único Jesus Cristo foi dividido em duas partes: um feminista castrado e um verdadeiro macho.

O verdadeiro homem Jesus não foi desejado desde então. Alguém que se permitisse ser crucificado voluntariamente na cruz e que ressuscitaria depois de sua própria morte seria, naturalmente, o maior obstáculo durante o processo contínuo de criação de um matriarcado totalitário. Porque tal homem Jesus valorizaria algo além do amor para com a mulher: o amor para com Deus, e ao mesmo tempo não viver num remoto mosteiro isolado do mundo.

Um verdadeiro Jesus masculino é o maior inimigo de qualquer mulher 68 até hoje, [Hillary Clinton incluiu](#).

O resultado foi - além da erradicação gradual de todas as características masculinas positivas - o início de uma catastrófica contração populacional demográfica em todas as sociedades ocidentais, e que é a verdadeira razão para os fluxos mais ou menos irrestritos de migração em massa para a maioria dos países ocidentais hoje. : como compensação pelas devastadoras taxas de natalidade em declínio, que [ameaçam os mercados de trabalho](#) dos países mais ricos em particular.

O programa de educação sexual descrito acima pelo Vaticano também deve ser visto, e que pretende preparar especialmente jovens adultos do sexo masculino para tais circunstâncias. O protagonista descrito acima com o nome Neil no filme "To the Wonders" é pelo menos bastante ocupado, parece.

Como algumas elites no Vaticano gostam de usar filmes para enfatizar sua agenda, seu novo programa de educação sexual pode ser resumido com uma conversa do seguinte trecho do filme:



<https://www.sun24.news/pt/as-mulheres-vaticano-sobre-as-manipulacoes-femininas-das-elites-do-vaticano.html>